

PALESTRA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM ALUNOS DA CRECHE-ESCOLA RAINHA DA PAZ DE QUIXADÁ-CE

Hannah Magalhães Ehbrecht¹; Kelvin Saldanha Lopes¹; Adricia Kelly Marques Bento¹; Cláudia Holanda Mendes Maia¹; Cosmo Helder Ferreira da Silva²; Paula Ventura da Silveira²

¹Discentes do curso de Odontologia da UniCatólica;

²Docente do curso de Odontologia da UniCatólica;

E-mail: pajo_rj@yahoo.com.br

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde conceitua saúde como “Estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simplesmente, a ausência de doença ou enfermidade” ou seja a saúde está ligada a uma diversidade de coisas, e uma das coisas do nosso corpo que é mais esquecida é a saúde bucal, principalmente das crianças, que muitos dos pais não se preocupam por achar “desnecessário” aquele primeiro cuidado, mas é nesse momento de descuido que eles acabam se enganando pois é exatamente na primeira infância onde devera vir os primeiros cuidados, principalmente os hábitos alimentares, assim como hábitos de higiene. O objetivo do presente projeto de pesquisa será realizar e avaliar a efetividade ações de promoção educativa com os alunos da creche-escola Rainha da Paz no município de Quixadá-Ce. Trata-se de estudo do tipo pesquisa quantitativa, descritiva e transversal. Será realizado com alunos de faixa etária de 10 e 11 anos da Creche-escola Rainha da Paz no Município de Quixadá-CE no período de fevereiro a maio de 2017. Faz-se necessário esse projeto para que possamos levar o conhecimento sobre a saúde bucal, e assim levando as instruções necessárias para as crianças. O maior intuito é de promover uma saúde para aqueles que não tem acesso, já que a saúde começa com a prevenção. Apesar de a necessidade ser de todos, as crianças são as que mais são acometidas pela a carie que hoje podemos dizer que é uma das principais doenças bucais, assim é necessário e indispensável o estudo proposto.

Palavras-chave: Educação em saúde. Crianças. Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

O conceito de saúde deve ser expresso, não como ausência de doença, mas ser considerado um parâmetro mais amplo, como a Organização Mundial de Saúde, no qual define a saúde como: “Estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simplesmente, a ausência de doença ou enfermidade”. Para isso, faz-se necessário implementações de emprego, qualidade de moradia, áreas onde se possam praticar esportes físicos e áreas de lazer de modo geral, aliado a uma rede de saúde e um complexo educacional de qualidade para contribuição de uma saúde favorável para o indivíduo (OMS, 1978).

A cárie dentária é uma doença multifatorial, modulada por fatores genéticos, comportamentais, sociais e ambientais (DITMYER et al, 2010). Considerando a etiologia complexa da cárie o grande desafio para os epidemiologistas orais consiste em identificar potenciais determinantes e preditores de cárie dentária, de modo a que sejam tomadas medidas de saúde pública adequadas ao controle da doença e das suas consequências nefastas (PERES et al, 2009).

A prevenção e educação em saúde são de fundamental importância para o conhecimento e a mudança de comportamento quanto aos hábitos corretos de higiene e de alimentação não-criogênica (CORRÊA, 2005).

Nos últimos anos, devido à pouca informação da população em relação à saúde bucal, tornou-se fundamental o papel da educação, conscientizando o indivíduo para prevenção de problemas bucais. Nesse sentido, a motivação e a educação em saúde são fortes instrumentos para promover a saúde bucal da população, repercutindo na melhoria de sua qualidade de vida, e devem ser trabalhadas o mais precocemente possível junto aos indivíduos. Desta maneira, a idade escolar é um período propício para o trabalho de motivação, porque além das habilidades manuais, a criança já desenvolveu uma noção das relações causa/efeito, contribuindo para o reconhecimento da importância da prevenção (CORONA e DINELLI, 1997).

Assim, a educação ganha um papel relevante no alcance desse objetivo de mudança social (PEREIRA et al, 2005). Moimaz et al. (1992) afirmam que a educação em saúde oral tem um papel relevante na prevenção dos problemas orais, pois tem como consequência o ganho por parte do indivíduo de consciência das doenças que podem acometer a boca e das medidas preventivas que deve adotar para que as possa evitar (MOIMAZ et al, 1992).

Os profissionais de saúde e a população devem compreender que a saúde da comunidade depende tanto das ações oferecidas pelos serviços de saúde como também do esforço da própria população através de conhecimentos, compreensão, reflexão e adoção de práticas de saúde (KAWAMOTO; SANTOS; MATTOS, 1995).

Segundo Ramos et al, (1999) a transmissão de conhecimentos sobre hábitos de higiene e alimentares é um fator importante na prevenção de doenças bucais, como a cárie e doença periodontal. Neste sentido, é essencial a elaboração de programas que visam à educação em saúde e a promoção de saúde.

Diante disso, o objetivo do presente projeto de pesquisa trabalho será realizar e avaliar a efetividade ações de promoção educativa com os alunos da creche-escola Rainha da Paz no município de Quixadá-Ce.

METODOLOGIA

A Pesquisa será do tipo quantitativa, descritiva e transversal onde será realizado de fevereiro a maio de 2017 na Creche-Escola Rainha da paz, no município de Quixadá-CE. Serão realizados palestra educativas e avaliado a efetividade dessa atividade de educação em saúde bucal com crianças da faixa etária de 10 e 11 anos que cursam o 5^a ano do Ensino Fundamental da creche-escola Rainha da Paz.

Dentre os critérios de Inclusão serão incluídos na pesquisa todos os alunos que estiverem na faixa etária de dez a onze anos, presentes na data da realização e os pais assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos da pesquisa os alunos que não assinarem o Termo de assentimento do Menor e que não respondam os questionários corretamente.

A coleta de dados se dará a partir de um questionário estruturado com questões sobre hábitos e higiene oral além da realização de uma atividade de educação em saúde bucal. Será aplicado o questionário antes e logo em seguida a atividade educativa

Os dados obtidos serão analisados de forma descritiva, categorizados e dicotomizados, em seguida serão tabulados no *software* Microsoft Office Excel 2016 permitindo a geração de gráficos e tabelas.

Os possíveis riscos deste estudo podem estar relacionados a constrangimento intelectual e/ou cultural, pelo fato de revelar o conhecimento sobre hábitos de higiene bucal, porém sendo minimizados pelo fato do projeto assegurar confidencialidade da

identificação dos participantes, além de garantir o acesso restrito às informações coletadas.

Os benefícios obtidos com a pesquisa estarão relacionados com o conhecimento que será adquirido após a coleta de dados, através da atividade de educação em saúde na qual os alunos irão participar.

O estudo que seguirá as normas de diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O presente estudo será submetido e apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), para posterior aprovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de vários estudos e até mesmo do dia- a- dia podemos observar a carência na saúde bucal, podemos ver também os problemas que fazem a falta de informação e instrução, assim concluir-se que levando a informação necessária, avaliando a maior dificuldade, é uma forma de prevenção para possíveis doenças bucais, que na maioria das vezes leva a perda de dentes precocemente. Faz-se necessário e obrigatório a prevenção de saúde, tanto geral como principalmente bucal em crianças que é o maior alvo.

REFERÊNCIAS

CORONA S. A.; DINELLI, W. Educação e motivação em odontologia: avaliação da efectividade de um método educativo aplicado em escolares do primeiro grau, da rede particular da cidade de Araraquara. **Rev Odontol UNESP**. 1997;26(29:337-52.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na 1ª**. Infância. 29. ed. São Paulo: Santos, 2005.

DITMYER M.; DOUNIS G.; MOBLEY C.; SCHWARZ E. a case-control study of determinants for high and low dental caries prevalence in nevada youth. **bmc oral health**. 2010.

KAWAMOTO, E. E.; SANTOS, M. C. H.; MATTOS, I. M. **Enfermagem comunitária**. São Paulo: EPU; 1995.

MOIMAZ, S. A.; SALIBA, N. A.; SALIBA, O.; VIEIRA, S. M. Saúde bucal e a professor de 1ºgrau. **RGO**. 40(4):295-7. 1992.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Fundo das ações unidas para a infância** – declaração de alma ATA. In: Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde. URSS: 1978.

PEREIRA, A. A.; SUNDEFELD, M. L.; ARCIERI, R. M.; GARBIN, C. A.; MOIMAZ, S. A.; SALIBA, N. A. Avaliação do programa de educação em saúde bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. **Rev Paul Odontol.** 27(3):17 .2005.

PERES, M. A.; BARROS, A. J.; PERES, K. G.; ARAÚJO, C. L.; MENEZES, A. M. Life course dental caries determinants and predictors in children aged 12 years: a population-based birth cohort. **Community Dent Oral Epidemiol.** 37:123-133. 2009.

RAMOS, A. R.; RIBEIRO, L. P.; TURA, L. F. R.; SOUZA, I. P.; MAGNANINI, M.; GUITTMANN, R. Percepção e práticas de saúde bucal de escolares de primeiro grau no município do Rio de Janeiro. **Ação Coletiva.** 2(4):37-9. 1999.